

**PERFIL DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS QUE NECESSITAM DE DOAÇÃO DE
ABSORVENTES**

Luana Sobreira Rosa, Mayara da Silva Almeida, José Adrian Pintos-Payeras

E-mail para contato: adrian@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 576/2014

Resumo

Diante do recente veto da atual autoridade pública à distribuição gratuita de absorvente menstrual para as mulheres em vulnerabilidade econômica, surgiu a seguinte indagação: há pessoas no Brasil que necessitam de doação de absorventes?. Segundo a Unicef(2021), a pobreza menstrual tem sido cada vez mais alarmante, sendo considerada como uma das faces mais perversas da pobreza, afetando até mesmo o direito à educação. O objetivo principal da análise proposta é identificar se há pessoas que necessitam de doação de absorventes e o seu perfil. São usados os microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2017-2018 do IBGE. Inicialmente é realizada uma análise de estatística descritiva para posteriormente realizar estudo econométrico para inferir causalidade. A investigação se concentra na observação do consumo de absorventes. No estudo futuro serão usadas variáveis como renda, cor de pele, escolaridade, gênero, região de habitação e idade. Tais variáveis serão controladas na tentativa de averiguar a importância das características socioeconômicas na aquisição não monetária de absorventes. Os resultados preliminares mostram que, no Brasil, mais de 1,3 milhões de pessoas receberam absorventes por doações, o que representa 1,44% das pessoas que declararam ter despesas com absorvente na POF de 2017-2018. Cerca de 82% das pessoas que receberam doações de absorventes tinham renda familiar per capita inferior a 1,5 salário mínimo. Embora ainda não tenha sido definida a causalidade, os resultados sugerem que há pessoas que precisam de auxílio para ter acesso a produtos básicos para manter a higiene durante a menstruação.

Palavras-chave: pobreza menstrual; política pública; absorvente.